

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
outubro 2012

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte Da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Comércio
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello
Elisabeth Macedo França
Elson Renato de Carvalho Dantas
Fabiano da Silva Giovanini
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Analistas de Sistemas
Fabricio de Andrade Sales
Regina Ferreira de Paiva
Rodrigo Machado Valladão

Análise de Resultados e Redação
Aleciana Celice Sales Gusmão
Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100), com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), LS2005.FEB.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (Tudo), LS2008.OCT, AO2009.JUN, AO2009.SEP, AO2010.MAR.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) , TC2003.MAR.
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[1].
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2008.OCT, AO 2009.JUN, AO2010.MAR.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15].
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006. JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2002.DEC, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD).
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR.
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (tudo) e LS2005.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi, AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi, e efeito calendário (TD).
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (tudo) e Ao2008.JAN , LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD) e LS2002.NOV, LS2005.FEB.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] , efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], efeito calendário (TD), LS2003.MAR, TS2004.JAN, LS2005.FEB, TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa [15] e LS2002.NOV.
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15].
Rondônia	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] efeito calendário (TD) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], LS2005.FEB e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Tocantins	Multiplicativo	(010) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD), LS.2002.OCT.
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (tudo), LS2008.OCT, AO2009.JUN e AO2009.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (tudo), LS2008.OCT e AO2009.JUN.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15] e AO2004.NOV.
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2006.JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), AO2003.FEB e AO2004.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito calendário (TD) e AO2009.JAN.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15],efeito calendário (TD), LS2001.JUN e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2003.JAN, LS2005.FEB.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (tudo) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito calendário (TD), Páscoa [15], LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

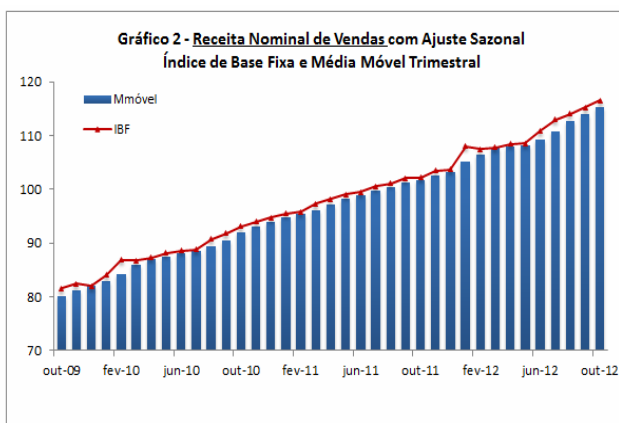
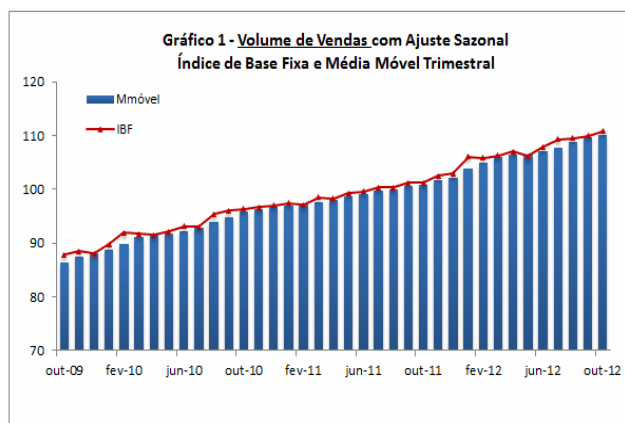
CNAE 2.0			
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos itens da PMC
1- Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	peso: 1,0000
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	peso: 1,0000
2 - Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 63)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 2104)	peso: 1,0000
		IPCA (Índice Geral)	peso: 1,0000
3- Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000
	4729-6	IPCA (cód. 11)	peso: 0,95864
		IPCA (cód. 7202)	peso: 0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	peso: 0,49745
		IPCA (cód. 1112)	peso: 0,50255
	4722-9	IPCA (cód. 1201061)	peso: 1,0000
		IPCA (1107)	peso: 0,90457
	4723-9	IPCA (1108)	peso: 0,09543
		IPCA (1114)	peso: 1,0000
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	peso: 0,38303
IPCA (cód. 1105)		peso: 0,10942	
IPCA (cód. 1106)		peso: 0,50755	
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	peso: 1,0000
	4781-4	IPCA (cód. 41)	peso: 1,0000
	4782-2	IPCA (cód. 42)	peso: 1,0000
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9	IPCA (cód. 32)	peso: 1,0000
	4756-3	IPCA (cód. 7201010)	peso: 1,0000
	4759-8	IPCA (cód. 3102)	peso: 1,0000
	4762-8	IPCA (cód. 7201002)	peso: 1,0000
	4789-0	IPCA (cód. 7203)	peso: 1,0000
	4754-7	IPCA (cód. 3101)	peso: 0,74168
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,25832
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	peso: 1,0000
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	peso: 1,0000
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	peso: 1,0000
7- Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	peso: 1,0000
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	peso: 1,0000
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000
8- Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód. 8102005)	peso: 0,18507
		IPCA (cód. 8102001)	peso: 0,17893
		IPCA (cód. 8102004)	peso: 0,26411
		IPCA (cód. 8103)	peso: 0,37189
9- Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0	IPCA (cód. 1104)	peso: 0,05542
		IPCA (cód. 1112003)	peso: 0,03718
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,03703
		IPCA (cód. 3103)	peso: 0,02541
		IPCA (cód. 32)	peso: 0,20503
		IPCA (cód. 41)	peso: 0,30077
		IPCA (cód. 42)	peso: 0,13097
		IPCA (cód. 63)	peso: 0,20820
	4774-1	IPCA (cód. 6102)	peso: 1,0000
	4783-1	IPCA (cód. 4301002)	peso: 0,87617
		IPCA (cód. 4301004)	peso: 0,12383
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000
	4757-1	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000
	4763-3	IPCA (cód. 7201019)	peso: 0,18480
		IPCA (cód. 7201023)	peso: 0,81520
10- Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
	4530-7	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
	4541-2	IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
11- Atacado e varejo de material de construção	4671-1	SINAPI (cód. IG)	peso: 1,0000
	4672-9		
	4673-7		
	4674-5		
	4679-6		
	4741-5	IPCA (cód. 2103009)	peso: 0,10367
		IPCA (cód. 2103014)	peso: 0,89633
	4742-3	IPCA (cód. 2103008)	peso: 1,0000
	4743-1	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000
	4744-0	IPCA (cód. 2103005)	peso: 0,0772
		IPCA (cód. 2103032)	peso: 0,32223
IPCA (cód. 2103039)		peso: 0,31303	
IPCA (cód. 2103040)		peso: 0,19677	
IPCA (cód. 2103041)		peso: 0,09077	
4789-0	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000	

VI - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País, em outubro, apresentou variação com relação ao mês anterior (com ajuste sazonal), de 0,8% para o volume de vendas e de 1,1% para a receita nominal de vendas. No caso do volume, observa-se o quinto mês consecutivo de crescimento e, quanto à receita, é o oitavo. Assim, a variação da média móvel, tanto do volume quanto da receita registraram taxas positivas de 0,4% e 1,1%, respectivamente (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional registrou, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 9,1% sobre outubro do ano anterior, de 8,9% no acumulado dos dez primeiros meses do ano e de 8,5% nos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 13,9%, 12,3% e de 12,0%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



Para o volume de vendas com ajuste sazonal, os resultados indicam sete atividades com variações positivas e três com variações negativas, como listadas a seguir pela ordem decrescente de magnitude das taxas: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (18,4%); *Veículos e motos, partes e peças* (13,3%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (5,2%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (3,3%); *Material de construção* (2,8%); *Móveis e eletrodomésticos* (1,4%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,4%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-0,1%); *Combustíveis e lubrificantes* (-0,3%) e *Tecidos, vestuário e calçados* com -2,2% - Tabela 1.

Já na relação outubro12/outubro11 (série sem ajuste), todas as atividades do **varejo** tiveram variações positivas no volume de vendas, cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 6,7% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 13,0% para *Móveis e eletrodomésticos*; 13,6% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 11,5% em *Combustíveis e lubrificantes*; 12,8% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*; 16,6% para *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*; 4,5% em *Tecidos, vestuário e calçados* e 11,6% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 6,7% no volume de vendas, em outubro, sobre igual mês do ano anterior, continuou sendo o principal responsável pela maior contribuição à taxa global do varejo (33%) – Tabela 3. Por conta da inflação no setor¹ tal segmento teve desempenho abaixo do resultado global do **varejo**, ao contrário do verificado no mês de setembro. A despeito da elevação dos preços, a atividade vem sendo impulsionada pelo aumento do poder de compra da população, decorrente do crescimento da massa de rendimento e da estabilidade do emprego². Os resultados da atividade em termos de acumulados nos dez primeiros meses do ano e nos últimos 12 meses foram de 8,7% e 8,1%, respectivamente.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Outubro 2012

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,2	0,3	0,8	10,0	8,5	9,1	8,9	8,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,0	1,5	-0,3	9,9	11,3	11,5	6,9	5,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,7	1,0	0,4	8,5	9,9	6,7	8,7	8,1
2.1 - Super e hipermercados	-1,1	1,5	0,1	8,9	10,6	7,0	9,1	8,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,9	-0,2	-2,2	8,4	5,3	4,5	3,1	2,5
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,2	-1,8	1,4	15,3	6,2	13,0	13,1	13,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,0	-0,2	-0,1	12,8	8,2	12,8	11,1	10,5
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	4,9	-10,6	18,4	11,1	-0,4	16,6	13,8	17,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,1	-0,4	5,2	4,8	4,1	11,6	4,9	4,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	2,5	-0,6	3,3	10,6	7,5	13,6	8,4	7,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	2,6	-8,7	8,0	15,6	2,0	14,5	8,5	7,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	9,8	-23,4	13,3	26,4	-9,5	24,0	7,7	6,0
10- Material de Construção	3,1	0,4	2,8	8,5	0,5	14,0	8,4	7,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 13,0% no volume de vendas em relação a outubro do ano passado, proporcionou o segundo maior impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista** (26%). Esse resultado, não só positivo como superior à média estabelecida no **Varejo**, é atribuído basicamente ao crédito, à redução de preços dos eletroeletrônicos³ estimulada pela manutenção da redução do IPI decretada pelo Governo, e à trajetória positiva da massa de rendimentos real habitual dos assalariados como visto acima. Em termos acumulados, o segmento assinala expansão da ordem de 13,1% para os dez primeiros meses do ano, sobre igual período de 2011, e de 13,3% para os últimos 12 meses.

¹ O aumento dos preços na atividade, medido pelo Grupo Alimentação no domicílio, do I|PCA, nos últimos 12 meses, foi de 10,8%, contra a inflação média de 5,5%.

² A massa de rendimento médio real habitual dos ocupados cresceu 7,9%, em outubro, em relação ao mesmo mês do ano anterior, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE.

³ Segundo o IPCA, no acumulado dos últimos 12 meses houve queda nos preços do subgrupo Aparelhos Eletroeletrônicos de -6,0%.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., com variação de 13,6% no volume de vendas em relação a outubro de 2011, exerceu o terceiro maior impacto na formação da taxa do varejo (13%). As condições favoráveis no que diz respeito ao crédito, ao comportamento da massa de salários, à estabilidade do emprego e à comemoração do Dia das Crianças, são os fatores explicativos do desempenho positivo do segmento. Em termos acumulados, a taxa para os primeiros dez meses do ano foi de 8,4% e para os últimos 12 meses, de 7,2%.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Outubro 2012

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,0	1,1	1,1	13,6	13,0	13,9	12,3	12,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,5	1,2	-0,3	7,5	8,0	9,0	5,9	6,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,5	2,2	1,1	16,6	18,8	16,2	15,7	15,0
2.1 - Super e hipermercados	0,5	2,3	1,1	16,6	19,1	16,2	15,9	15,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,8	0,5	-1,6	9,9	7,1	6,7	6,3	6,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,1	-1,7	1,7	9,7	2,5	10,2	9,1	9,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,7	-0,1	0,3	15,5	11,0	15,7	13,8	13,6
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	4,5	-8,6	17,9	3,8	-5,1	12,8	5,7	7,7
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,7	-0,2	5,7	6,1	5,1	12,9	6,8	6,7
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	2,9	-0,4	3,7	13,1	9,8	16,5	11,1	10,5
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	3,0	-5,9	4,7	16,1	3,7	15,6	9,7	9,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	8,0	-22,8	13,4	21,2	-13,1	19,2	4,5	3,1
10 - Material de Construção	2,6	0,4	2,5	10,3	2,5	15,8	10,6	10,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Com a quarta maior participação na taxa global do **varejo**, o segmento de *Combustíveis e lubrificantes* apresentou variação de 11,5% no volume de vendas em relação a outubro de 2011. Em termos de desempenho acumulado no ano, a taxa de variação da atividade chegou a 6,9% e, nos últimos 12 meses a 5,9%. Contribuíram para tal desempenho, o aumento da frota de veículos e a redução de preço dos combustíveis (com variação de -2,0% em 12 meses, segundo o IPCA).

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a quinta maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 12,8%, na comparação com outubro do ano passado, e taxas acumuladas de 11,1% no ano e de 10,5% para os últimos 12 meses. Esse resultado mostra que a atividade continua tendo, também, seu desempenho relacionado ao movimento da massa real de salário e do crédito, somadas à essencialidade dos produtos do gênero.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pela sexta maior contribuição na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em outubro, da ordem de 16,6% sobre igual mês do ano anterior, e taxas acumuladas no ano de 13,8% e, nos últimos 12 meses, de 17,1%. A queda dos preços dos produtos do setor, como os microcomputadores e aparelhos telefônicos (-5,9% e -5,2% nos últimos 12 meses, respectivamente – segundo o IPCA), aliada às condições favoráveis de crédito e renda, explica tal desempenho.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que teve variação no seu volume de vendas de 4,5%, foi responsável pela sétima contribuição à taxa global. Em termos acumulados, os resultados foram de 3,1% para os dez primeiros meses do ano e de 2,5% para os últimos 12 meses. Este resultado evidencia a sustentação de crescimento da atividade, incentivada, entre outros aspectos, pelo aumento moderado dos preços de vestuário (variação de 5,2% contra 5,5% do índice geral, no acumulado em 12 meses, segundo o IPCA).

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 11,6%, exerceu a menor influência no resultado do **varejo**. O indicador acumulado obteve variação de 4,9% no ano e de 4,1% nos últimos 12 meses. Estes resultados são decorrentes da estabilidade do emprego e do aumento da renda.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Outubro 2012 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa absoluta : relativa(%)		Taxa	Comp. da taxa absoluta : relativa(%)	
Taxa Global	9,1	9,1	100,0	14,5	14,5	100,00
1 - Combustíveis e lubrificantes	11,5	1,0	11,1	11,5	0,6	4,4
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	6,7	3,0	33,3	6,7	1,9	13,2
3 - Tecidos, vest. e calçados	4,5	0,3	3,1	4,5	0,2	1,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	13,0	2,4	25,9	13,0	1,5	10,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	12,8	0,8	8,5	12,8	0,5	3,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	16,6	0,4	4,3	16,6	0,2	1,7
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	11,6	0,1	1,0	11,6	0,1	0,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	13,6	1,2	12,9	13,6	0,7	5,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	24,0	7,9	54,7
10- Material de Construção	-	-	-	14,0	0,8	5,6

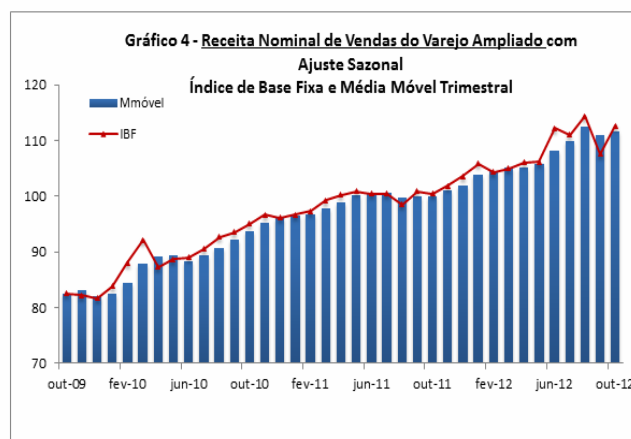
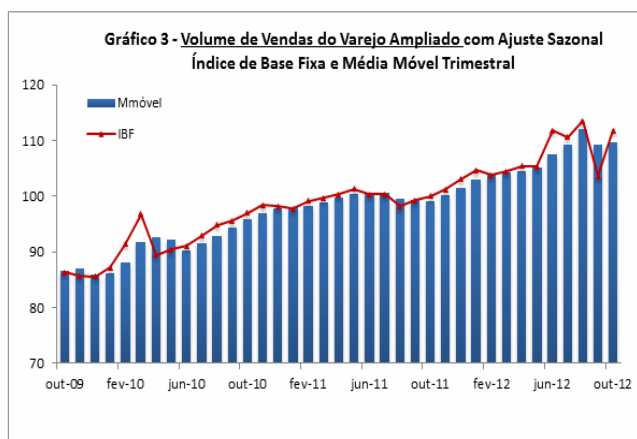
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado** registrou variações em relação ao mês anterior de 8,0% para o volume de vendas e de 4,7% para a receita nominal, ambas as taxas com ajustamento sazonal - Gráficos 3 e 4. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 14,5% para o volume de vendas e de 15,6% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxa de variação, respectivamente, de 8,5% e 7,6% para o volume de vendas, e de 9,7% e 9,1% para a receita nominal.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou aumento de 24,0% em relação a outubro de 2011. Esta variação se deve basicamente à política de renúncia fiscal do governo elaborada a partir da redução do IPI para os veículos. No acumulado do ano e dos últimos doze meses as variações foram da ordem de 7,7% e 6,0%, respectivamente.

Quanto a *Material de Construção*, as variações foram de 14,0% na relação outubro de 2012 contra outubro de 2011, de 8,4% no acumulado do ano e de 7,9% nos últimos 12 meses. Segundo o Banco Central, em outubro, os empréstimos com recursos direcionados apresentaram crescimento significativo com ênfase para o crédito habitacional, o que pode ser atribuído à redução da taxa de juros. Cabe ressaltar ainda que os incentivos fiscais do governo através da redução do IPI continuam estimulando o desempenho do segmento.

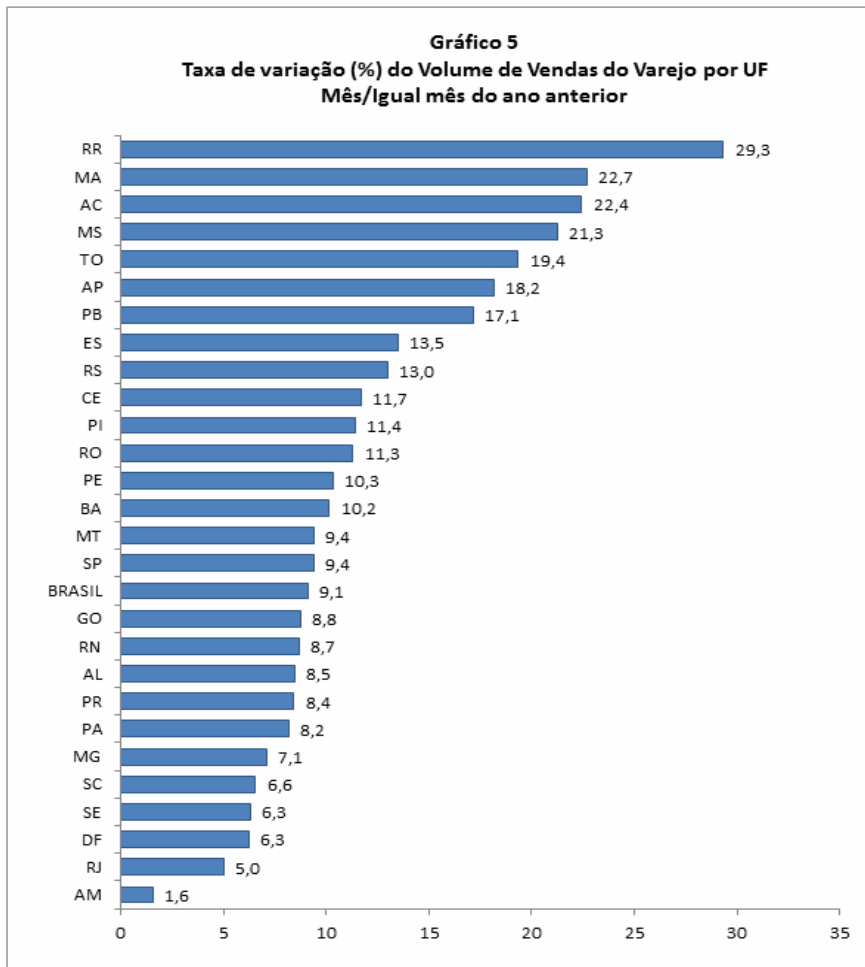


RESULTADOS REGIONAIS

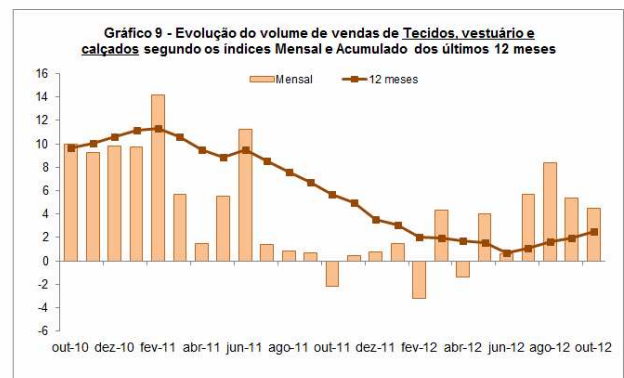
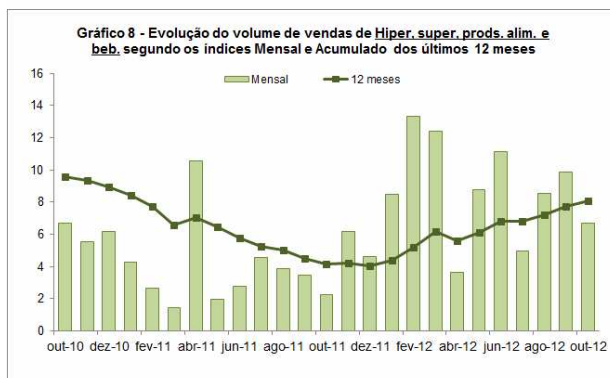
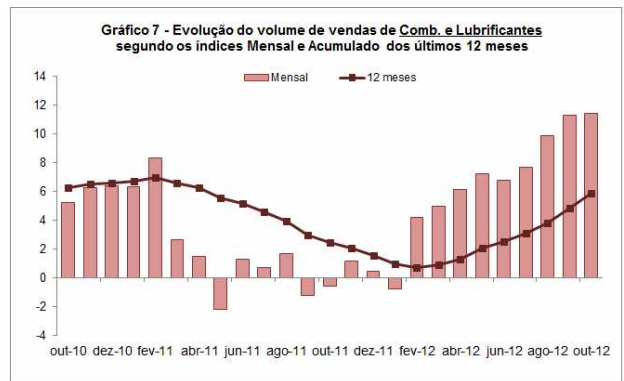
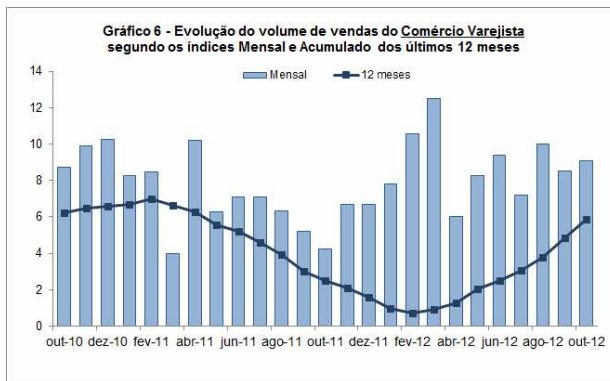
Considerando o volume de vendas na relação outubro12/outubro11, todas as vinte e sete Unidades da Federação apresentaram variações positivas, sendo as taxas mais significativas observadas em: Roraima (29,3%); Maranhão (22,7%); Acre (22,4%); Mato Grosso do Sul (21,3%) e Tocantins (19,4%) - Gráfico 5. No que diz respeito à participação na composição da taxa do **comércio varejista**, os destaques foram, pela ordem, São Paulo (9,4%); Rio Grande do Sul (13,0%); Minas Gerais (7,1%); Rio de Janeiro (5,0%) e Paraná (8,4%).

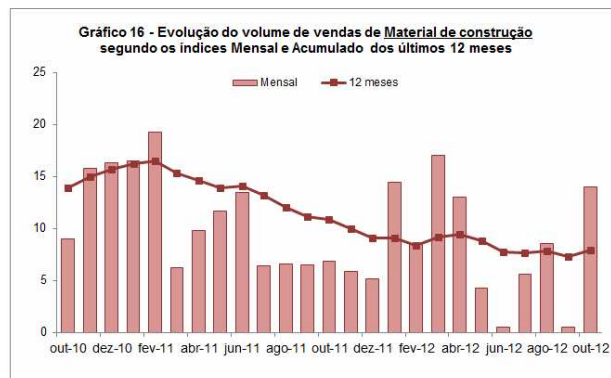
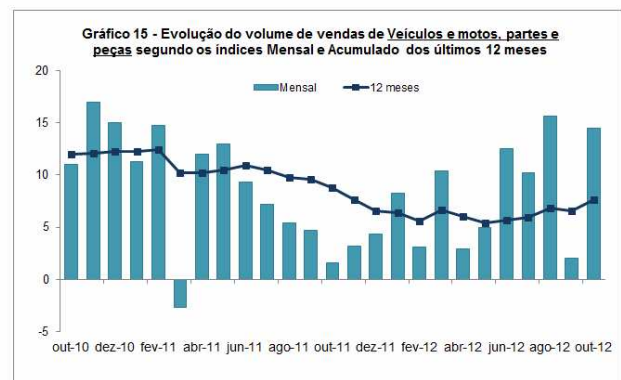
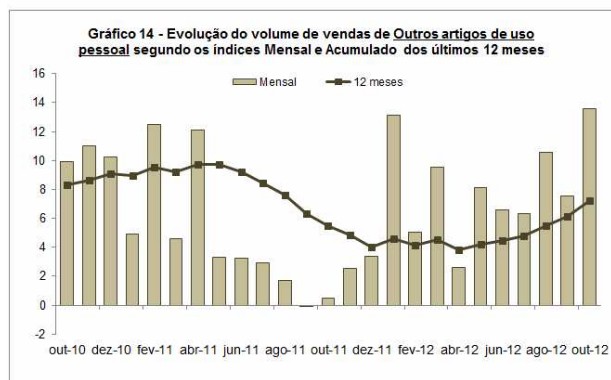
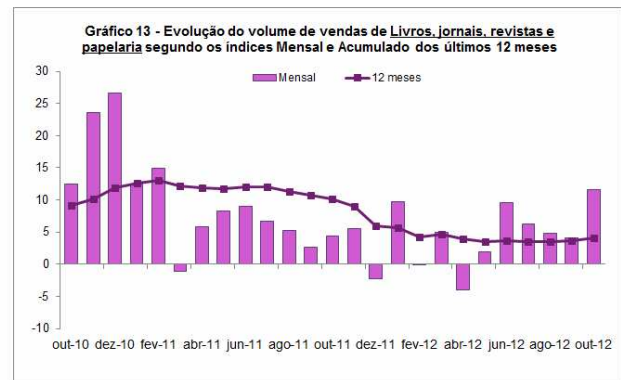
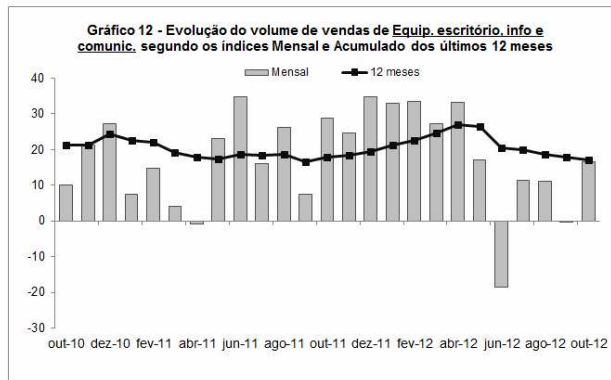
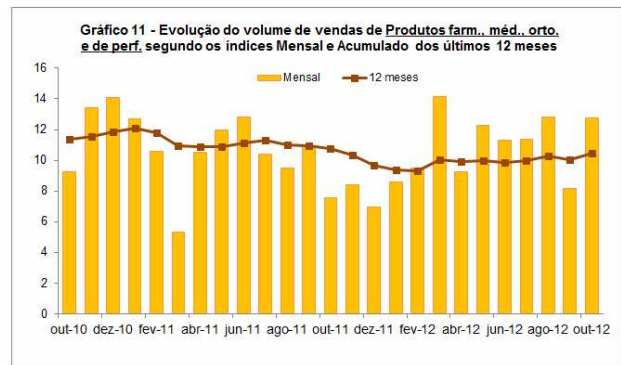
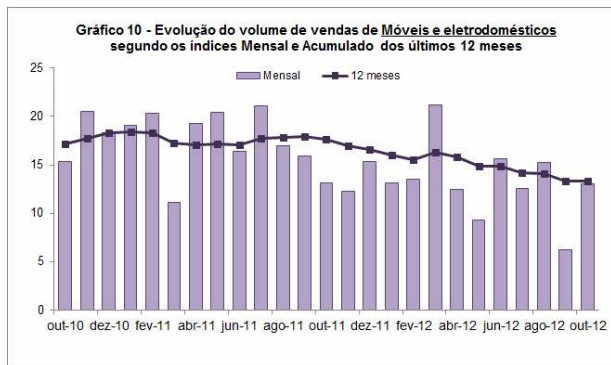
Em relação ao **varejo ampliado**, as vinte e sete Unidades da Federação obtiveram taxas de crescimento positivas no volume de vendas, as maiores variações ocorreram em Tocantins (33,0%); Maranhão (26,3%); Mato Grosso do Sul (23,7%); Amapá (22,5%) e Goiás (22,4%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (13,8%); Rio Grande do Sul (17,7%); Rio de Janeiro (11,2%); Minas Gerais (12,7%) e Paraná (15,8%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas, na comparação mês/mês anterior, apontam 16 dos vinte e sete estados com variação positiva, sendo os destaques: Acre (5,5%); Tocantins (5,0%); Maranhão (3,8%); Paraíba (2,9%) e Mato Grosso do Sul (2,2%). Dos negativos, as maiores quedas ocorreram em Roraima (-2,7%); Amapá (-2,1%) e Goiás (-1,2%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio





PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Out/2012

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/12	set/12	out/12	no ano	12 Meses
Brasil	109,6	10,0	8,5	9,1	8,9	8,5
Rondônia	109,0	8,2	8,5	11,3	6,3	6,6
Acre	115,8	16,4	9,6	22,4	15,2	13,7
Amazonas	101,7	1,0	4,7	1,6	5,5	5,3
Roraima	132,8	28,8	28,0	29,3	28,6	26,5
Pará	111,3	7,7	6,8	8,2	9,5	9,2
Amapá	120,4	25,6	24,9	18,2	19,0	15,8
Tocantins	121,3	13,1	10,8	19,4	15,8	17,4
Maranhão	115,9	9,0	7,7	22,7	12,5	12,3
Piauí	105,8	4,0	3,6	11,4	8,2	7,7
Ceará	112,6	12,6	10,5	11,7	9,6	8,5
Rio G. do Norte	107,3	6,7	11,0	8,7	6,7	6,8
Paraíba	115,4	3,4	12,4	17,1	9,5	10,7
Pernambuco	110,9	12,8	8,8	10,3	10,9	9,9
Alagoas	105,8	8,8	8,8	8,5	8,4	7,1
Sergipe	106,2	6,8	7,5	6,3	5,9	4,4
Bahia	109,3	10,9	11,1	10,2	10,3	9,1
Minas Gerais	107,8	9,8	5,9	7,1	8,1	8,5
Espirito Santo	114,0	11,4	11,8	13,5	10,1	9,4
Rio de Janeiro	105,7	6,0	3,3	5,0	4,1	4,1
São Paulo	110,8	12,2	10,2	9,4	9,9	9,2
Paraná	107,9	8,8	5,8	8,4	11,0	11,1
Santa Catarina	105,8	4,6	5,1	6,6	7,6	8,0
Rio Grande do Sul	112,9	8,9	11,1	13,0	9,9	9,2
Mato Grosso do Sul	123,7	22,2	21,0	21,3	17,0	15,6
Mato Grosso	110,2	9,8	11,4	9,4	7,4	7,2
Goiás	109,5	10,8	10,6	8,8	9,6	8,9
Distrito Federal	105,2	7,4	6,9	6,3	6,2	5,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,1	8,9	8,5	11,5	6,9	5,9	6,7	8,7	8,1	7,0	9,1	8,4	4,5	3,1	2,5
Ceará	11,7	9,6	8,5	28,0	22,3	19,1	10,2	7,4	6,1	9,5	7,4	6,0	8,9	7,8	4,3
Pernambuco	10,3	10,9	9,9	0,7	5,0	6,9	6,5	8,1	6,0	7,2	8,8	6,4	9,0	7,9	6,1
Bahia	10,2	10,3	9,1	-5,6	9,6	9,2	8,4	6,7	5,8	9,4	5,6	4,7	12,8	9,4	8,1
Minas Gerais	7,1	8,1	8,5	15,8	7,2	5,4	-1,4	3,8	4,3	-1,5	4,1	4,6	8,3	4,1	4,0
Espirito Santo	13,5	10,1	9,4	21,5	11,7	8,9	9,0	7,9	7,4	8,9	7,9	7,4	23,5	5,3	6,1
Rio de Janeiro	5,0	4,1	4,1	22,4	14,9	12,4	0,6	0,8	1,0	1,1	1,4	1,4	2,8	3,8	4,1
São Paulo	9,4	9,9	9,2	10,1	1,4	0,5	11,1	13,2	11,9	11,6	13,9	12,5	0,5	-0,7	-0,9
Paraná	8,4	11,0	11,1	20,0	8,8	6,9	4,8	10,7	10,7	4,9	11,0	11,0	2,0	5,9	5,3
Santa Catarina	6,6	7,6	8,0	13,9	6,3	6,1	1,5	5,2	5,6	1,1	5,1	5,4	5,0	5,6	6,2
Rio Grande do Sul	13,0	9,9	9,2	-0,5	-2,1	-1,8	23,4	16,0	14,0	23,8	16,1	14,1	-0,2	1,5	3,1
Goiás	8,8	9,6	8,9	9,6	0,7	-1,0	0,9	7,5	7,4	1,6	8,3	8,0	8,9	2,6	2,3
Distrito Federal	6,3	6,2	5,8	2,6	3,6	3,9	5,2	5,5	5,5	4,9	5,3	5,4	-4,7	-4,5	-5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,0	13,1	13,3	12,8	11,1	10,5	11,6	4,9	4,1	16,6	13,8	17,1	13,6	8,4	7,2
Ceará	21,0	19,9	18,5	20,4	12,7	12,4	-1,9	-3,8	-3,9	-32,3	-21,0	-15,5	1,4	0,4	0,4
Pernambuco	12,2	15,6	16,5	18,0	30,7	29,2	12,5	14,2	13,6	53,9	16,9	13,8	29,6	20,3	17,6
Bahia	9,4	12,5	10,9	16,8	9,3	9,3	33,0	-1,1	1,4	17,2	28,8	16,8	39,8	20,9	16,9
Minas Gerais	25,2	25,6	26,8	15,3	9,9	9,2	0,6	1,7	1,3	-6,7	1,7	0,4	24,6	15,0	13,8
Espirito Santo	14,1	9,9	8,6	0,6	5,0	7,6	24,9	9,4	7,7	26,3	12,4	13,7	32,8	31,9	27,8
Rio de Janeiro	5,0	8,6	9,0	9,4	8,2	7,5	0,3	3,8	3,7	32,6	13,1	14,9	10,6	3,1	2,6
São Paulo	11,1	9,4	10,0	9,0	9,9	9,3	13,9	6,8	5,3	23,9	19,7	25,0	5,4	3,1	2,5
Paraná	2,8	10,4	12,1	15,1	22,3	21,3	9,2	-5,5	-4,8	-1,4	-10,2	-6,0	24,5	21,7	20,7
Santa Catarina	14,4	15,0	15,5	26,7	14,5	13,5	31,3	17,9	17,1	-13,7	-8,9	-0,8	18,2	15,6	13,0
Rio Grande do Sul	10,3	9,3	9,5	9,2	5,9	5,7	3,7	0,1	-0,8	5,9	10,4	11,7	4,1	5,9	5,8
Goiás	18,6	16,5	15,1	19,1	14,8	13,9	97,7	62,0	52,4	14,3	20,7	17,6	13,5	17,7	15,0
Distrito Federal	4,8	11,4	11,1	21,1	12,7	9,1	3,0	0,1	-0,3	70,7	3,6	6,3	-3,0	-1,4	-2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2012

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12
Brasil	100,5	101,6	137,6	101,7	97,0	106,9	101,5	106,0	104,3	105,7	108,9	104,9	109,6
Rondônia	97,9	100,6	146,2	91,1	87,7	97,0	95,5	105,5	102,2	108,8	110,5	106,1	109,0
Acre	94,6	99,4	149,7	104,1	95,7	109,9	105,6	113,8	109,0	117,8	116,6	106,9	115,8
Amazonas	100,1	103,4	138,9	97,8	91,1	102,5	98,8	107,6	103,0	103,6	105,7	99,2	101,7
Roraima	102,7	105,5	129,8	117,2	116,1	123,8	114,0	120,2	120,4	127,0	134,1	134,7	132,8
Pará	102,9	98,6	155,9	99,9	90,9	102,6	99,4	109,1	103,2	106,3	109,2	103,1	111,3
Amapá	101,9	101,7	145,3	107,4	100,2	105,6	99,3	114,7	115,8	119,2	129,5	121,8	120,4
Tocantins	101,6	101,2	147,2	100,0	96,9	107,0	105,1	112,6	110,0	117,2	120,1	111,6	121,3
Maranhão	94,5	102,0	140,7	103,2	99,2	106,8	101,6	109,9	106,9	112,8	113,7	107,4	115,9
Piauí	95,0	100,2	137,5	105,3	99,4	106,5	97,3	109,9	102,4	106,9	106,8	100,6	105,8
Ceará	100,8	99,4	135,4	100,2	96,8	102,1	100,4	107,0	105,8	112,5	113,3	107,7	112,6
Rio G. do Norte	98,7	98,6	135,5	95,9	96,2	102,6	96,2	104,8	104,8	107,2	109,4	106,1	107,3
Paraíba	98,6	101,5	143,8	101,0	96,6	104,5	95,2	109,2	104,5	105,4	103,7	110,1	115,4
Pernambuco	100,5	104,0	140,0	103,9	96,8	106,9	101,3	108,7	107,8	107,2	112,1	104,4	110,9
Alagoas	97,5	101,1	143,1	103,4	100,4	104,2	100,0	106,0	103,5	104,1	107,4	101,8	105,8
Sergipe	99,9	101,9	137,5	103,7	96,8	101,3	96,5	104,1	100,7	101,3	105,3	101,6	106,2
Bahia	99,2	100,5	137,9	102,1	97,6	108,4	102,1	107,0	110,2	108,2	110,3	105,9	109,3
Minas Gerais	100,6	101,1	136,3	101,8	96,8	106,7	101,2	104,6	103,8	105,7	108,7	103,1	107,8
Espirito Santo	100,5	99,1	132,6	101,1	99,3	109,6	101,7	107,7	107,2	107,1	111,2	107,6	114,0
Rio de Janeiro	100,6	101,8	138,8	97,5	94,3	102,5	96,6	100,1	99,0	100,8	103,4	99,1	105,7
São Paulo	101,3	102,1	136,2	101,8	97,0	108,4	102,9	107,8	104,7	106,6	109,9	106,7	110,8
Paraná	99,5	101,1	137,7	109,0	99,9	110,3	105,5	108,2	105,5	106,9	109,7	104,1	107,9
Santa Catarina	99,3	102,4	137,6	108,5	102,9	106,3	101,5	100,5	101,2	100,0	104,5	102,2	105,8
Rio Grande do Sul	99,9	100,1	141,9	100,2	95,7	109,1	103,9	106,8	106,7	102,9	108,2	106,3	112,9
Mato Grosso do Sul	102,1	100,8	136,1	107,3	102,2	111,2	105,3	114,5	112,3	114,5	119,5	116,5	123,7
Mato Grosso	100,7	100,8	135,0	94,6	93,8	104,7	100,4	100,5	102,2	109,4	111,8	108,4	110,2
Goias	100,6	99,1	135,6	102,6	95,1	105,8	104,3	108,0	105,9	109,2	110,9	106,5	109,5
Distrito Federal	99,0	105,0	134,7	97,9	95,2	107,5	101,5	103,1	101,0	102,3	106,2	100,3	105,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Out/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/12	set/12	out/12	no ano	12 Meses
Brasil	115,5	13,6	13,0	13,9	12,3	12,0
Rondônia	112,6	10,1	11,2	13,1	9,1	10,1
Acre	121,3	20,0	14,3	26,3	19,8	19,0
Amazonas	106,2	5,2	8,1	4,7	8,7	8,6
Roraima	140,4	33,6	33,4	35,6	32,9	30,3
Pará	118,0	12,4	12,0	13,7	13,6	13,2
Amapá	124,6	28,7	28,4	21,5	20,8	17,3
Tocantins	124,9	14,8	13,0	22,6	18,0	20,0
Maranhão	122,6	12,8	12,6	28,2	16,4	16,4
Piauí	113,1	8,3	10,0	18,4	12,2	11,4
Ceará	119,7	16,9	17,6	18,5	13,8	12,4
Rio G. do Norte	113,6	13,2	17,3	14,9	10,3	10,0
Paraíba	120,4	6,4	15,9	21,0	12,6	14,0
Pernambuco	117,0	16,6	13,1	15,9	14,7	13,7
Alagoas	111,9	12,7	13,0	13,7	12,4	11,4
Sergipe	113,3	11,4	12,9	13,0	10,4	8,8
Bahia	113,8	11,9	12,9	14,7	12,6	11,4
Minas Gerais	113,3	13,3	9,7	11,4	11,4	11,8
Espirito Santo	121,3	16,0	16,9	19,2	14,7	14,4
Rio de Janeiro	113,3	11,5	9,6	11,6	8,6	8,5
São Paulo	116,5	15,0	14,3	14,0	13,2	12,6
Paraná	112,9	12,9	10,2	12,0	13,9	14,3
Santa Catarina	111,7	9,6	10,6	11,4	10,8	11,2
Rio Grande do Sul	119,4	14,2	16,9	18,0	13,7	13,3
Mato Grosso do Sul	128,0	23,9	24,1	24,5	19,8	18,5
Mato Grosso	113,3	11,1	14,2	12,5	9,3	8,9
Goiás	114,0	12,9	13,7	12,7	12,1	11,4
Distrito Federal	110,0	9,7	9,7	8,9	8,3	7,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	13,9	12,3	12,0	9,0	5,9	6,2	16,2	15,7	15,0	16,2	15,9	15,1	6,7	6,3	6,9
Ceará	18,5	13,8	12,4	27,9	22,0	19,3	23,9	15,0	13,2	22,8	14,8	12,9	7,9	9,0	8,0
Pernambuco	15,9	14,7	13,7	7,0	7,8	9,3	17,4	14,7	12,5	17,7	15,3	12,8	11,6	12,7	12,0
Bahia	14,7	12,6	11,4	-2,1	6,8	6,3	19,3	14,0	12,5	19,9	12,4	11,0	15,5	13,2	12,4
Minas Gerais	11,4	11,4	11,8	11,8	5,9	6,6	8,3	11,4	11,6	7,8	11,4	11,6	11,1	7,2	8,0
Espírito Santo	19,2	14,7	14,4	19,9	11,1	9,8	19,0	14,9	14,5	18,8	14,8	14,5	29,0	10,5	12,2
Rio de Janeiro	11,6	8,6	8,5	20,9	14,3	13,3	11,4	8,4	8,5	10,7	8,2	8,3	7,7	8,5	9,8
São Paulo	14,0	13,2	12,6	5,2	-1,1	0,0	19,7	19,9	18,5	19,8	20,4	19,0	2,3	2,9	3,9
Paraná	12,0	13,9	14,3	14,2	9,3	8,8	13,8	17,7	17,6	13,8	17,9	17,9	3,1	4,9	5,5
Santa Catarina	11,4	10,8	11,2	8,7	7,0	8,1	10,5	11,9	12,1	10,0	11,7	11,9	7,5	4,8	6,6
Rio Grande do Sul	18,0	13,7	13,3	-1,4	-1,0	0,4	32,6	22,4	20,7	33,0	22,6	20,8	-0,4	5,0	7,5
Goiás	12,7	12,1	11,4	2,7	-3,4	-3,2	9,8	14,5	14,1	10,4	15,2	14,7	12,4	6,3	6,9
Distrito Federal	8,9	8,3	7,7	2,4	4,3	5,0	13,0	10,7	10,3	12,5	10,4	10,1	-0,3	0,1	-0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,2	9,1	9,3	15,7	13,8	13,6	12,9	6,8	6,7	12,8	5,8	7,7	16,5	11,1	10,5
Ceará	16,1	16,2	14,9	23,8	15,0	14,8	-2,3	-2,8	-2,3	-34,9	-26,2	-22,8	3,9	3,6	4,4
Pernambuco	8,2	10,7	11,8	21,0	33,7	32,4	12,9	14,5	14,2	43,7	13,4	9,0	32,4	23,0	21,3
Bahia	6,5	10,7	9,4	20,0	12,3	12,0	34,8	0,3	3,3	14,4	25,4	13,1	42,3	23,7	20,6
Minas Gerais	19,2	19,7	20,5	15,5	11,0	10,9	3,2	3,8	3,8	-13,0	-4,2	-6,1	27,6	17,5	16,9
Espirito Santo	14,7	12,0	11,0	5,2	7,4	10,1	23,8	10,4	9,5	20,9	5,4	6,1	36,1	35,0	31,6
Rio de Janeiro	2,2	5,0	5,1	15,5	11,4	10,7	-0,2	4,9	5,7	26,6	5,4	6,7	14,8	7,0	6,8
São Paulo	6,0	3,5	4,3	11,2	12,3	12,3	15,8	9,2	8,5	20,0	11,5	15,6	9,0	5,7	5,3
Paraná	0,7	4,4	6,4	15,6	24,4	24,5	4,5	-6,9	-5,4	-9,0	-19,6	-16,3	25,2	23,0	23,4
Santa Catarina	12,0	9,2	9,7	26,8	16,3	16,4	25,7	16,2	16,7	-20,8	-17,8	-11,2	17,6	15,9	14,8
Rio Grande do Sul	9,4	7,3	7,5	13,8	10,6	10,9	12,7	5,6	4,4	4,0	2,6	2,9	4,5	8,9	9,6
Goiás	20,8	14,8	12,7	20,6	16,2	15,5	102,5	66,0	56,4	11,9	9,7	7,1	16,5	21,1	19,1
Distrito Federal	5,4	9,7	9,0	23,2	14,7	11,9	4,6	1,6	1,7	79,7	-1,0	-1,7	-1,8	0,7	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2012

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12
Brasil	101,4	102,4	139,0	103,3	98,5	108,6	103,6	108,5	107,2	109,0	112,8	109,7	115,5
Rondônia	99,6	102,2	150,1	92,6	89,5	99,0	97,3	107,4	103,9	110,4	112,4	108,7	112,6
Acre	96,1	101,4	153,9	106,5	98,3	113,1	109,1	117,7	112,6	121,4	120,3	111,1	121,3
Amazonas	101,4	104,7	142,2	99,2	92,3	103,8	100,9	110,1	105,4	106,1	108,8	102,9	106,2
Roraima	103,5	105,3	131,3	118,7	117,7	126,9	117,1	124,2	125,1	131,2	139,4	140,2	140,4
Pará	103,8	99,9	157,9	101,7	92,5	104,7	102,2	112,6	106,8	110,0	113,6	108,0	118,0
Amapá	102,5	101,4	144,0	107,9	100,6	106,5	100,3	116,1	117,6	121,5	132,7	125,3	124,6
Tocantins	102,0	102,9	149,2	101,8	98,5	108,8	106,0	113,5	111,4	118,1	121,6	113,6	124,9
Maranhão	95,6	103,4	145,0	103,7	100,1	109,1	103,9	112,7	109,2	115,6	117,8	112,8	122,6
Piauí	95,6	100,4	141,2	106,3	100,8	108,9	99,9	113,4	105,4	110,3	111,4	106,4	113,1
Ceará	101,0	101,2	140,6	101,0	97,9	104,3	102,9	109,7	108,4	115,6	117,6	113,5	119,7
Rio G. do Norte	98,9	99,9	140,7	96,4	97,1	104,7	98,4	107,1	106,8	109,5	113,0	111,2	113,6
Paraíba	99,5	102,9	146,5	101,8	97,6	105,7	97,1	111,3	107,3	107,9	106,8	114,0	120,4
Pernambuco	100,9	104,9	144,1	104,8	97,9	108,3	103,5	111,5	111,3	110,7	116,5	109,3	117,0
Alagoas	98,5	103,0	146,9	104,4	101,7	105,7	102,4	109,0	107,1	107,7	111,6	106,7	111,9
Sergipe	100,3	102,5	140,8	105,1	98,4	103,4	99,6	107,8	105,0	105,6	110,4	107,6	113,3
Bahia	99,3	100,1	140,1	103,5	98,9	109,9	103,9	109,4	112,2	109,5	111,6	108,3	113,8
Minas Gerais	101,7	101,5	136,7	103,5	98,7	108,8	103,6	107,5	106,7	109,0	112,7	107,9	113,3
Espírito Santo	101,7	100,6	136,6	103,4	101,5	111,7	103,9	110,6	111,0	111,3	116,5	113,6	121,3
Rio de Janeiro	101,5	102,2	141,5	99,7	96,4	104,5	98,7	102,9	102,8	105,4	109,1	105,5	113,3
São Paulo	102,2	103,2	136,4	103,5	98,6	110,0	105,1	110,4	107,7	110,0	113,8	111,4	116,5
Paraná	100,8	102,1	140,2	110,1	101,0	111,2	106,8	109,9	107,7	109,7	113,2	108,4	112,9
Santa Catarina	100,3	102,4	137,8	110,1	104,4	107,8	103,4	102,5	103,9	103,3	108,6	107,4	111,7
Rio Grande do Sul	101,2	102,4	143,8	101,0	97,0	110,5	106,1	109,6	109,9	106,5	112,7	111,8	119,4
Mato Grosso do Sul	102,8	102,2	138,4	109,6	103,9	113,1	106,8	116,2	114,2	116,2	121,7	119,5	128,0
Mato Grosso	100,7	100,3	136,3	97,2	95,4	106,6	101,5	101,8	103,7	110,5	113,1	110,4	113,3
Goiás	101,1	100,1	136,0	104,9	96,8	107,5	105,6	109,6	107,9	111,1	113,4	109,9	114,0
Distrito Federal	101,0	102,1	132,7	99,2	96,5	109,0	103,2	105,1	103,2	105,1	109,5	104,1	110,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Out/2012

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		ago/12	set/12	out/12	no ano	12 Meses
Brasil	113,5	15,6	2,1	14,5	8,5	7,6
Rondônia	117,3	5,2	-1,4	12,3	6,8	5,9
Acre	115,4	16,5	0,0	20,8	9,4	7,6
Amazonas	101,5	2,4	-0,6	4,2	2,5	3,0
Roraima	123,4	21,0	11,1	19,0	18,6	17,2
Pará	120,2	18,1	7,0	20,1	12,6	10,8
Amapá	118,4	17,2	23,6	22,5	11,3	7,0
Tocantins	126,2	22,8	8,8	33,0	17,0	17,8
Maranhão	119,0	18,4	5,9	26,3	11,6	10,9
Piauí	108,8	13,5	0,0	17,0	10,1	9,6
Ceará	113,8	16,3	1,5	15,4	9,5	8,3
Rio G. do Norte	112,1	11,5	6,4	14,6	7,4	6,6
Paraíba	111,2	7,5	-0,8	14,5	7,0	7,2
Pernambuco	112,0	16,6	-0,3	12,8	9,3	7,9
Alagoas	113,0	21,4	8,7	16,0	12,6	9,3
Sergipe	111,9	18,0	3,0	11,4	7,7	5,5
Bahia	113,7	20,6	6,0	17,5	11,5	9,4
Minas Gerais	111,0	10,2	-0,8	12,7	6,1	5,9
Espírito Santo	102,4	19,7	0,1	17,1	2,3	2,5
Rio de Janeiro	109,6	12,1	-0,3	11,2	4,5	4,0
São Paulo	114,8	17,6	3,9	13,8	10,3	9,2
Paraná	113,3	14,6	0,0	15,8	10,1	9,8
Santa Catarina	110,4	12,4	-4,7	13,9	4,3	4,3
Rio Grande do Sul	117,8	16,5	3,7	17,7	9,3	8,1
Mato Grosso do Sul	123,0	21,1	8,6	23,7	9,7	8,2
Mato Grosso	123,7	23,2	11,3	20,1	15,6	14,0
Goiás	118,4	17,2	2,7	22,4	9,0	7,5
Distrito Federal	112,3	21,1	-1,2	12,7	7,9	6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	14,5	8,5	7,6	11,5	6,9	5,9	6,7	8,7	8,1	7,0	9,1	8,4	4,5	3,1	2,5
Ceará	15,4	9,5	8,3	28,0	22,3	19,1	10,2	7,4	6,1	9,5	7,4	6,0	8,9	7,8	4,3
Pernambuco	12,8	9,3	7,9	0,7	5,0	6,9	6,5	8,1	6,0	7,2	8,8	6,4	9,0	7,9	6,1
Bahia	17,5	11,5	9,4	-5,6	9,6	9,2	8,4	6,7	5,8	9,4	5,6	4,7	12,8	9,4	8,1
Minas Gerais	12,7	6,1	5,9	15,8	7,2	5,4	-1,4	3,8	4,3	-1,5	4,1	4,6	8,3	4,1	4,0
Espirito Santo	17,1	2,3	2,5	21,5	11,7	8,9	9,0	7,9	7,4	8,9	7,9	7,4	23,5	5,3	6,1
Rio de Janeiro	11,2	4,5	4,0	22,4	14,9	12,4	0,6	0,8	1,0	1,1	1,4	1,4	2,8	3,8	4,1
São Paulo	13,8	10,3	9,2	10,1	1,4	0,5	11,1	13,2	11,9	11,6	13,9	12,5	0,5	-0,7	-0,9
Paraná	15,8	10,1	9,8	20,0	8,8	6,9	4,8	10,7	10,7	4,9	11,0	11,0	2,0	5,9	5,3
Santa Catarina	13,9	4,3	4,3	13,9	6,3	6,1	1,5	5,2	5,6	1,1	5,1	5,4	5,0	5,6	6,2
Rio Grande do Sul	17,7	9,3	8,1	-0,5	-2,1	-1,8	23,4	16,0	14,0	23,8	16,1	14,1	-0,2	1,5	3,1
Goiás	22,4	9,0	7,5	9,6	0,7	-1,0	0,9	7,5	7,4	1,6	8,3	8,0	8,9	2,6	2,3
Distrito Federal	12,7	7,9	6,2	2,6	3,6	3,9	5,2	5,5	5,5	4,9	5,3	5,4	-4,7	-4,5	-5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Unidade da Federação	Mês: Out/2012														
	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
no ano		12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses	
Brasil	13,0	13,1	13,3	12,8	11,1	10,5	11,6	4,9	4,1	16,6	13,8	17,1	13,6	8,4	7,2
Ceará	21,0	19,9	18,5	20,4	12,7	12,4	-1,9	-3,8	-3,9	-32,3	-21,0	-15,5	1,4	0,4	0,4
Pernambuco	12,2	15,6	16,5	18,0	30,7	29,2	12,5	14,2	13,6	53,9	16,9	13,8	29,6	20,3	17,6
Bahia	9,4	12,5	10,9	16,8	9,3	9,3	33,0	-1,1	1,4	17,2	28,8	16,8	39,8	20,9	16,9
Minas Gerais	25,2	25,6	26,8	15,3	9,9	9,2	0,6	1,7	1,3	-6,7	1,7	0,4	24,6	15,0	13,8
Espirito Santo	14,1	9,9	8,6	0,6	5,0	7,6	24,9	9,4	7,7	26,3	12,4	13,7	32,8	31,9	27,8
Rio de Janeiro	5,0	8,6	9,0	9,4	8,2	7,5	0,3	3,8	3,7	32,6	13,1	14,9	10,6	3,1	2,6
São Paulo	11,1	9,4	10,0	9,0	9,9	9,3	13,9	6,8	5,3	23,9	19,7	25,0	5,4	3,1	2,5
Paraná	2,8	10,4	12,1	15,1	22,3	21,3	9,2	-5,5	-4,8	-1,4	-10,2	-6,0	24,5	21,7	20,7
Santa Catarina	14,4	15,0	15,5	26,7	14,5	13,5	31,3	17,9	17,1	-13,7	-8,9	-0,8	18,2	15,6	13,0
Rio Grande do Sul	10,3	9,3	9,5	9,2	5,9	5,7	3,7	0,1	-0,8	5,9	10,4	11,7	4,1	5,9	5,8
Goiás	18,6	16,5	15,1	19,1	14,8	13,9	97,7	62,0	52,4	14,3	20,7	17,6	13,5	17,7	15,0
Distrito Federal	4,8	11,4	11,1	21,1	12,7	9,1	3,0	0,1	-0,3	70,7	3,6	6,3	-3,0	-1,4	-2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2012

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	24,0	7,7	6,0	14,0	8,4	7,9
Ceará	19,2	8,0	7,0	32,0	15,1	12,2
Pernambuco	14,2	4,3	2,1	23,0	18,8	18,2
Bahia	38,7	14,8	10,5	12,0	6,8	6,1
Minas Gerais	23,0	2,4	1,2	12,3	5,7	5,7
Espírito Santo	14,1	-6,1	-4,8	39,6	21,4	18,1
Rio de Janeiro	23,1	1,9	0,7	24,6	10,8	9,6
São Paulo	22,8	12,0	10,0	10,4	7,1	6,6
Paraná	28,9	10,3	9,0	6,7	5,2	6,6
Santa Catarina	24,5	-1,3	-1,8	16,7	12,7	12,8
Rio Grande do Sul	22,1	7,0	4,9	27,1	12,2	10,7
Goiás	37,2	7,4	5,2	26,5	12,8	11,8
Distrito Federal	25,0	12,7	8,3	6,4	-0,8	-0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12
Brasil	99,1	102,8	126,0	99,9	93,4	106,9	97,7	106,2	109,0	109,3	117,2	100,7	113,5
Rondônia	104,4	105,3	129,8	89,7	87,0	94,1	91,3	103,4	110,4	116,7	117,6	103,3	117,3
Acre	95,6	97,7	133,9	96,0	88,3	99,1	95,4	108,0	112,6	119,1	122,6	102,7	115,4
Amazonas	97,4	106,0	126,3	94,0	89,7	101,2	96,2	103,7	100,1	102,4	108,7	94,4	101,5
Roraima	103,7	102,5	124,6	106,2	104,9	118,1	103,2	115,1	114,4	119,1	132,0	117,3	123,4
Pará	100,1	99,0	140,2	99,4	92,2	106,7	97,3	112,2	113,1	113,6	121,4	106,0	120,2
Amapá	96,7	99,2	126,0	103,2	95,5	99,4	92,6	106,9	109,4	114,9	126,5	117,8	118,4
Tocantins	94,9	102,4	132,7	103,4	95,7	109,9	101,2	110,8	119,2	125,8	129,3	107,4	126,2
Maranhão	94,2	101,0	130,6	102,4	95,3	104,5	94,6	106,3	107,8	118,0	126,8	105,8	119,0
Piauí	93,0	104,2	139,0	102,4	96,4	104,6	93,7	110,8	107,7	111,2	117,8	100,0	108,8
Ceará	98,7	101,0	125,3	101,4	92,3	101,3	97,1	105,3	112,9	117,6	120,5	103,4	113,8
Rio G. do Norte	97,9	99,7	131,0	100,0	92,8	101,2	93,8	105,1	106,8	109,6	115,8	103,8	112,1
Paraíba	97,1	103,3	132,8	99,3	93,3	111,0	91,1	105,3	105,6	103,6	110,5	100,8	111,2
Pernambuco	99,3	102,6	128,8	103,8	93,8	105,7	96,7	106,8	109,3	110,2	120,0	100,3	112,0
Alagoas	97,4	103,4	134,4	101,6	96,3	105,9	102,0	107,8	113,8	114,9	124,5	104,2	113,0
Sergipe	100,4	103,1	133,5	101,3	96,1	102,1	96,6	104,2	106,0	104,7	115,8	99,3	111,9
Bahia	96,7	100,1	130,4	103,3	96,1	110,5	100,6	107,7	114,5	111,7	121,3	101,8	113,7
Minas Gerais	98,5	100,8	124,3	98,5	93,7	110,2	95,7	104,2	103,7	107,4	111,0	98,7	111,0
Espirito Santo	87,4	91,0	117,6	100,1	94,8	107,5	85,9	108,4	111,6	99,9	110,2	92,8	102,4
Rio de Janeiro	98,6	102,1	129,2	98,8	90,6	101,9	93,9	100,5	104,1	104,6	111,4	96,7	109,6
São Paulo	100,9	104,7	122,5	99,8	94,2	109,2	101,3	108,7	110,4	111,3	119,6	103,4	114,8
Paraná	97,8	103,6	130,2	103,1	94,8	106,9	100,1	107,3	112,9	109,3	117,4	99,1	113,3
Santa Catarina	96,9	100,9	127,5	97,7	93,9	104,0	91,8	100,9	104,7	102,7	111,8	95,1	110,4
Rio Grande do Sul	100,1	103,2	133,9	97,7	89,8	106,9	98,7	106,1	110,7	107,2	117,7	100,1	117,8
Mato Grosso do Sul	99,4	102,0	126,0	98,8	94,2	103,8	94,7	106,4	106,5	111,5	121,4	106,6	123,0
Mato Grosso	103,0	103,2	130,4	100,1	96,3	111,0	101,1	110,3	114,0	120,7	127,9	111,7	123,7
Goias	96,8	99,6	118,3	104,3	92,6	104,3	98,1	107,6	110,0	112,0	121,4	101,6	118,4
Distrito Federal	99,7	104,8	122,9	98,9	92,3	107,4	97,3	104,2	110,5	109,2	121,0	96,2	112,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		ago/12	set/12	out/12	no ano	12 Meses
Brasil	115,5	16,1	3,7	15,6	9,7	9,1
Rondônia	117,4	7,5	-0,7	11,4	8,6	9,4
Acre	117,1	19,3	0,9	21,3	12,0	10,4
Amazonas	103,6	5,6	0,5	4,8	4,8	5,3
Roraima	127,1	24,8	14,9	23,0	21,5	19,7
Pará	123,2	21,2	10,5	22,7	15,6	13,6
Amapá	120,1	21,0	25,5	22,7	12,8	8,3
Tocantins	125,3	19,9	8,3	30,6	16,2	17,5
Maranhão	121,3	18,6	7,3	27,4	13,1	12,9
Piauí	112,6	14,7	3,8	20,7	11,9	11,2
Ceará	117,0	16,8	4,6	18,6	11,1	9,8
Rio G. do Norte	115,4	14,7	9,8	17,7	9,3	8,3
Paraíba	113,5	7,8	1,0	15,4	8,5	9,0
Pernambuco	114,9	17,1	2,0	15,2	11,1	9,9
Alagoas	115,2	20,8	8,9	17,6	13,9	10,9
Sergipe	115,5	19,1	6,0	14,7	10,1	7,9
Bahia	115,8	20,0	6,9	19,6	12,5	10,6
Minas Gerais	113,0	11,2	0,5	13,4	7,6	7,6
Espirito Santo	105,1	18,8	1,5	17,8	3,8	4,2
Rio de Janeiro	114,1	14,7	3,4	14,7	7,1	6,8
São Paulo	116,2	16,9	4,8	14,5	11,1	10,2
Paraná	114,7	16,4	2,2	15,9	10,9	10,8
Santa Catarina	111,5	13,6	-2,3	13,6	5,0	5,2
Rio Grande do Sul	119,5	17,7	5,4	18,1	10,4	9,7
Mato Grosso do Sul	123,4	19,9	8,9	23,0	10,2	9,2
Mato Grosso	123,9	21,7	11,7	20,5	15,4	14,0
Goiás	118,8	15,8	3,0	21,7	9,1	7,9
Distrito Federal	113,6	20,0	-0,4	12,7	8,2	6,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,6	9,7	9,1	9,0	5,9	6,2	16,2	15,7	15,0	16,2	15,9	15,1	6,7	6,3	6,9
Ceará	18,6	11,1	9,8	27,9	22,0	19,3	23,9	15,0	13,2	22,8	14,8	12,9	7,9	9,0	8,0
Pernambuco	15,2	11,1	9,9	7,0	7,8	9,3	17,4	14,7	12,5	17,7	15,3	12,8	11,6	12,7	12,0
Bahia	19,6	12,5	10,6	-2,1	6,8	6,3	19,3	14,0	12,5	19,9	12,4	11,0	15,5	13,2	12,4
Minas Gerais	13,4	7,6	7,6	11,8	5,9	6,6	8,3	11,4	11,6	7,8	11,4	11,6	11,1	7,2	8,0
Espirito Santo	17,8	3,8	4,2	19,9	11,1	9,8	19,0	14,9	14,5	18,8	14,8	14,5	29,0	10,5	12,2
Rio de Janeiro	14,7	7,1	6,8	20,9	14,3	13,3	11,4	8,4	8,5	10,7	8,2	8,3	7,7	8,5	9,8
São Paulo	14,5	11,1	10,2	5,2	-1,1	0,0	19,7	19,9	18,5	19,8	20,4	19,0	2,3	2,9	3,9
Paraná	15,9	10,9	10,8	14,2	9,3	8,8	13,8	17,7	17,6	13,8	17,9	17,9	3,1	4,9	5,5
Santa Catarina	13,6	5,0	5,2	8,7	7,0	8,1	10,5	11,9	12,1	10,0	11,7	11,9	7,5	4,8	6,6
Rio Grande do Sul	18,1	10,4	9,7	-1,4	-1,0	0,4	32,6	22,4	20,7	33,0	22,6	20,8	-0,4	5,0	7,5
Goiás	21,7	9,1	7,9	2,7	-3,4	-3,2	9,8	14,5	14,1	10,4	15,2	14,7	12,4	6,3	6,9
Distrito Federal	12,7	8,2	6,8	2,4	4,3	5,0	13,0	10,7	10,3	12,5	10,4	10,1	-0,3	0,1	-0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,2	9,1	9,3	15,7	13,8	13,6	12,9	6,8	6,7	12,8	5,8	7,7	16,5	11,1	10,5
Ceará	16,1	16,2	14,9	23,8	15,0	14,8	-2,3	-2,8	-2,3	-34,9	-26,2	-22,8	3,9	3,6	4,4
Pernambuco	8,2	10,7	11,8	21,0	33,7	32,4	12,9	14,5	14,2	43,7	13,4	9,0	32,4	23,0	21,3
Bahia	6,5	10,7	9,4	20,0	12,3	12,0	34,8	0,3	3,3	14,4	25,4	13,1	42,3	23,7	20,6
Minas Gerais	19,2	19,7	20,5	15,5	11,0	10,9	3,2	3,8	3,8	-13,0	-4,2	-6,1	27,6	17,5	16,9
Espirito Santo	14,7	12,0	11,0	5,2	7,4	10,1	23,8	10,4	9,5	20,9	5,4	6,1	36,1	35,0	31,6
Rio de Janeiro	2,2	5,0	5,1	15,5	11,4	10,7	-0,2	4,9	5,7	26,6	5,4	6,7	14,8	7,0	6,8
São Paulo	6,0	3,5	4,3	11,2	12,3	12,3	15,8	9,2	8,5	20,0	11,5	15,6	9,0	5,7	5,3
Paraná	0,7	4,4	6,4	15,6	24,4	24,5	4,5	-6,9	-5,4	-9,0	-19,6	-16,3	25,2	23,0	23,4
Santa Catarina	12,0	9,2	9,7	26,8	16,3	16,4	25,7	16,2	16,7	-20,8	-17,8	-11,2	17,6	15,9	14,8
Rio Grande do Sul	9,4	7,3	7,5	13,8	10,6	10,9	12,7	5,6	4,4	4,0	2,6	2,9	4,5	8,9	9,6
Goiás	20,8	14,8	12,7	20,6	16,2	15,5	102,5	66,0	56,4	11,9	9,7	7,1	16,5	21,1	19,1
Distrito Federal	5,4	9,7	9,0	23,2	14,7	11,9	4,6	1,6	1,7	79,7	-1,0	-1,7	-1,8	0,7	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2012

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	19,2	4,5	3,1	15,8	10,6	10,2
Ceará	16,0	5,2	4,2	33,0	16,7	13,8
Pernambuco	12,0	2,3	0,2	21,8	18,9	18,7
Bahia	36,2	12,5	8,6	13,4	8,6	8,1
Minas Gerais	18,1	0,1	-0,9	15,6	8,3	8,2
Espírito Santo	12,0	-7,3	-6,0	38,9	23,2	19,9
Rio de Janeiro	21,8	0,2	-1,0	25,8	13,5	12,6
São Paulo	16,2	7,5	5,8	12,2	8,9	8,3
Paraná	23,1	7,0	5,7	11,3	9,0	10,6
Santa Catarina	18,1	-4,3	-4,7	20,2	14,9	14,9
Rio Grande do Sul	16,7	4,1	2,7	22,6	11,6	10,6
Goiás	29,5	3,0	1,5	33,8	18,9	17,8
Distrito Federal	21,1	9,6	5,8	7,4	1,5	2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2012

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12
Brasil	99,9	103,1	127,0	101,0	94,4	107,9	99,0	107,5	108,9	109,6	117,8	102,6	115,5
Rondônia	105,4	106,3	136,3	91,2	88,4	96,0	93,5	105,6	110,7	116,3	117,3	103,4	117,4
Acre	96,5	99,2	139,4	97,9	90,0	101,4	98,1	111,1	113,9	119,8	123,3	103,8	117,1
Amazonas	98,9	107,2	130,3	95,4	90,8	102,6	98,3	106,1	101,5	103,5	110,2	96,3	103,6
Roraima	103,4	103,0	127,8	107,6	106,3	120,6	105,7	118,4	116,8	120,9	134,5	120,1	127,1
Pará	100,4	100,2	145,3	101,1	93,6	108,8	100,0	115,4	114,9	115,0	123,2	108,3	123,2
Amapá	97,9	99,8	128,6	104,3	96,2	100,6	93,9	108,7	110,3	115,6	127,8	119,0	120,1
Tocantins	95,9	103,0	134,2	104,1	96,1	109,6	100,8	110,1	116,3	123,2	126,6	106,7	125,3
Maranhão	95,2	103,0	134,1	102,8	95,9	106,1	95,8	107,6	107,6	118,0	126,4	107,3	121,3
Piauí	93,3	104,2	139,8	103,2	97,4	106,4	95,4	112,9	108,3	112,2	118,8	102,7	112,6
Ceará	98,6	101,8	128,0	101,9	93,1	102,9	98,5	106,9	113,1	118,1	121,1	105,8	117,0
Rio G. do Norte	98,0	100,8	134,1	100,4	93,7	103,0	95,4	106,6	107,2	110,3	116,5	106,3	115,4
Paraíba	98,3	104,2	134,6	100,1	94,3	112,2	92,4	106,8	106,1	104,1	110,7	102,7	113,5
Pernambuco	99,7	103,1	131,6	104,5	94,7	106,9	98,2	108,7	110,2	111,1	120,9	102,5	114,9
Alagoas	98,0	103,8	136,1	102,4	97,3	107,1	103,3	109,6	114,0	114,8	124,1	105,9	115,2
Sergipe	100,7	103,3	135,1	102,5	97,5	103,8	98,8	106,8	107,6	106,3	117,3	102,6	115,5
Bahia	96,8	99,7	131,7	104,3	97,0	111,4	101,8	109,5	114,2	111,4	121,0	103,0	115,8
Minas Gerais	99,6	101,0	125,0	99,5	94,7	111,4	97,3	106,0	104,9	108,2	112,3	100,4	113,0
Espirito Santo	89,2	92,1	119,3	100,9	96,0	108,5	87,1	110,0	111,6	100,8	111,1	94,7	105,1
Rio de Janeiro	99,4	102,4	131,6	100,2	92,2	103,3	95,5	102,6	105,6	106,9	114,1	100,4	114,1
São Paulo	101,5	105,0	122,8	101,0	95,3	110,1	102,6	109,8	109,6	111,0	119,5	104,8	116,2
Paraná	99,0	103,6	131,0	103,9	95,5	107,3	100,8	108,0	112,1	109,4	118,3	100,9	114,7
Santa Catarina	98,1	101,1	127,5	98,9	94,8	104,5	92,8	101,3	103,9	102,6	112,4	96,8	111,5
Rio Grande do Sul	101,2	104,4	134,8	98,3	90,3	107,6	99,7	107,2	110,5	107,3	118,2	101,9	119,5
Mato Grosso do Sul	100,4	102,6	127,3	100,2	95,0	104,5	95,3	106,9	105,7	110,7	120,4	107,1	123,4
Mato Grosso	102,9	102,3	129,4	101,8	97,3	111,6	101,6	110,5	113,0	119,5	126,6	111,9	123,9
Goias	97,6	100,0	118,9	105,4	93,2	104,5	98,4	107,6	108,9	110,9	120,3	102,3	118,8
Distrito Federal	100,8	102,8	122,1	100,0	93,2	108,2	98,2	105,3	109,8	108,9	120,8	97,4	113,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Out/2012

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	ago/12	set/12	out/12	ago/12	set/12	out/12
Brasil	109,5	109,9	110,8	0,2	0,3	0,8
Rondônia	109,1	109,6	110,3	1,6	0,4	0,7
Acre	117,2	109,6	115,7	0,0	-6,4	5,5
Amazonas	103,0	103,5	102,4	-1,7	0,5	-1,1
Roraima	133,2	135,5	131,9	3,6	1,7	-2,7
Pará	108,8	108,6	109,9	-0,6	-0,2	1,2
Amapá	125,0	124,4	121,7	8,6	-0,5	-2,1
Tocantins	115,5	113,2	118,9	1,5	-2,0	5,0
Maranhão	111,4	112,0	116,3	-1,6	0,6	3,8
Piauí	106,1	107,1	109,1	0,0	0,9	1,9
Ceará	111,9	113,2	112,4	-0,4	1,1	-0,7
Rio G. do Norte	107,5	110,4	109,2	-1,2	2,7	-1,1
Paraíba	104,9	113,4	116,7	-2,4	8,1	2,9
Pernambuco	112,0	110,8	111,4	0,2	-1,1	0,6
Alagoas	109,4	109,5	108,9	2,0	0,0	-0,5
Sergipe	107,0	107,5	106,5	1,5	0,4	-0,9
Bahia	111,1	111,6	110,3	-2,1	0,4	-1,1
Minas Gerais	108,6	108,4	109,1	0,2	-0,2	0,7
Espírito Santo	112,4	113,3	114,1	1,1	0,8	0,7
Rio de Janeiro	106,0	104,5	105,4	1,4	-1,5	0,9
São Paulo	111,1	111,2	112,0	0,4	0,0	0,8
Paraná	108,6	107,8	110,1	-1,5	-0,7	2,1
Santa Catarina	106,0	107,1	108,1	-0,5	1,0	1,0
Rio Grande do Sul	109,2	112,2	113,6	1,7	2,8	1,3
Mato Grosso do Sul	119,7	120,9	123,6	2,8	1,0	2,2
Mato Grosso	109,5	110,0	108,7	1,8	0,4	-1,1
Goiás	110,1	111,8	110,4	-0,2	1,5	-1,2
Distrito Federal	106,9	107,4	107,2	1,2	0,4	-0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Out/2012

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	ago/12	set/12	out/12	ago/12	set/12	out/12
Brasil	114,0	115,3	116,6	1,0	1,1	1,1
Rondônia	111,8	112,8	113,3	1,1	0,9	0,5
Acre	121,4	115,5	121,8	0,3	-4,9	5,4
Amazonas	107,1	107,9	107,0	-1,0	0,8	-0,9
Roraima	138,2	140,3	140,1	3,7	1,5	-0,1
Pará	114,1	114,7	116,4	-0,2	0,5	1,5
Amapá	129,2	128,5	125,9	9,8	-0,5	-2,1
Tocantins	118,1	116,2	122,1	1,8	-1,6	5,0
Maranhão	116,1	118,0	122,8	-0,4	1,6	4,1
Piauí	111,3	113,0	116,2	1,3	1,5	2,9
Ceará	117,0	120,1	119,7	0,8	2,6	-0,3
Rio G. do Norte	112,5	116,3	115,9	0,4	3,3	-0,4
Paraíba	108,1	117,8	122,1	-2,2	9,0	3,6
Pernambuco	116,9	116,6	118,0	1,0	-0,2	1,1
Alagoas	114,4	115,2	115,3	2,7	0,7	0,0
Sergipe	111,6	114,3	113,9	0,0	2,4	-0,3
Bahia	113,2	115,3	114,9	-1,4	1,9	-0,4
Minas Gerais	113,1	113,4	114,5	0,8	0,3	1,0
Espírito Santo	118,3	120,3	121,7	2,0	1,7	1,2
Rio de Janeiro	112,0	111,6	113,2	2,5	-0,3	1,4
São Paulo	115,3	116,3	117,6	1,1	0,9	1,1
Paraná	113,4	113,5	114,9	0,3	0,1	1,2
Santa Catarina	110,9	113,2	113,6	1,4	2,0	0,4
Rio Grande do Sul	114,4	118,6	120,0	2,5	3,6	1,2
Mato Grosso do Sul	123,5	125,1	127,7	3,2	1,3	2,1
Mato Grosso	112,0	113,2	112,6	2,4	1,1	-0,6
Goiás	113,3	115,5	114,6	0,1	1,9	-0,8
Distrito Federal	109,9	110,8	111,1	1,8	0,9	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100